



Varadouros Acreanos para a
Inclusão Sócio-Produtiva,
com Redução do Desmatamento
e da Degradação Florestal

Apresentação

- Qual é o Plano REDD para o estado do Acre?
- Quem pode participar no Plano REDD do estado do Acre?
- Como será esta participação?

REDD

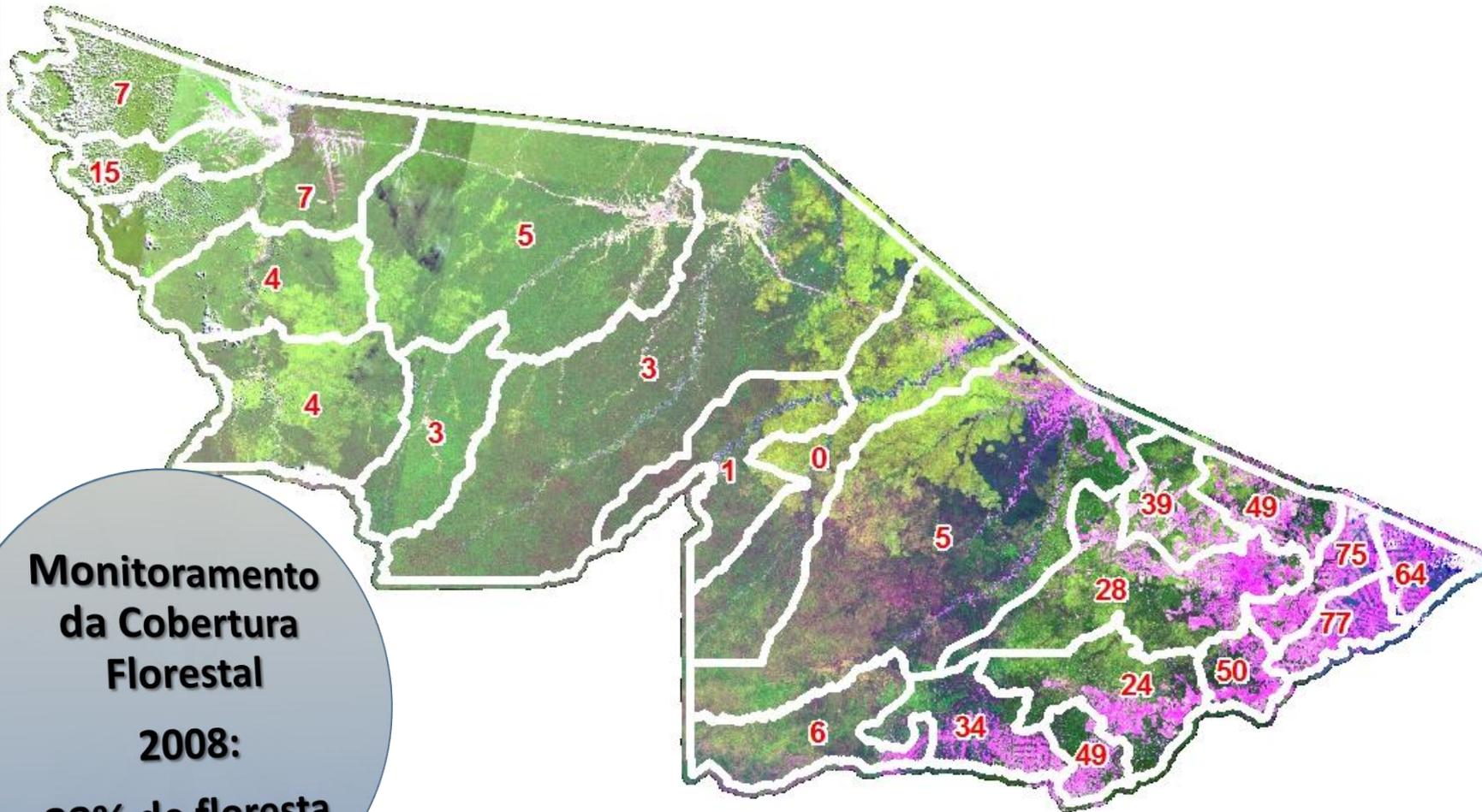
- Redução de
- Emissões por
- Desmatamento e
- Degradação

Florestas
ameaçadas



**Contribuição ao
Desmatamento
da Amazônia
(INPE, 2008)**

Desmatamento por município (%) 2008 – IMAC/IMAZON/FUNTAC

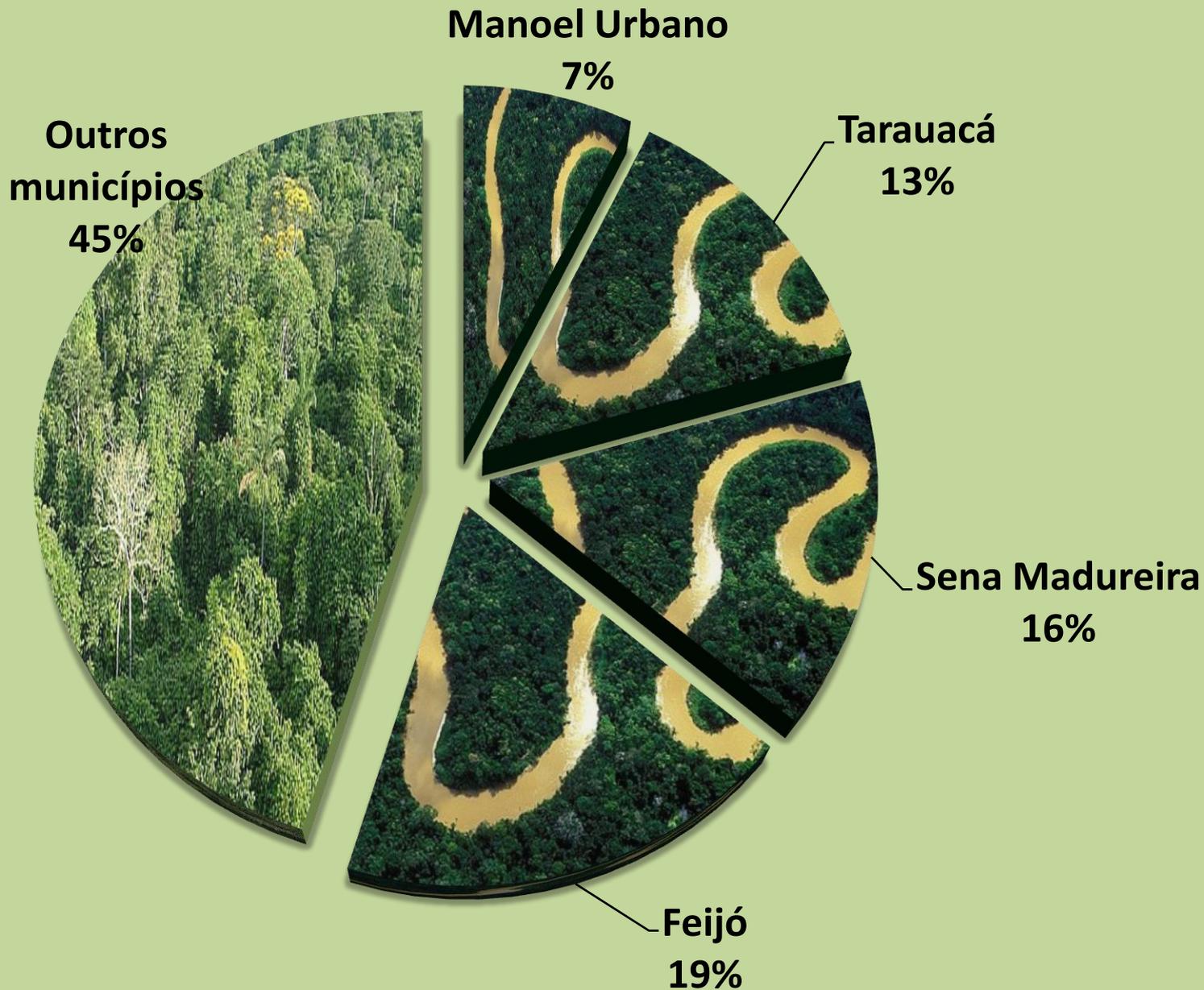


Monitoramento
da Cobertura
Florestal

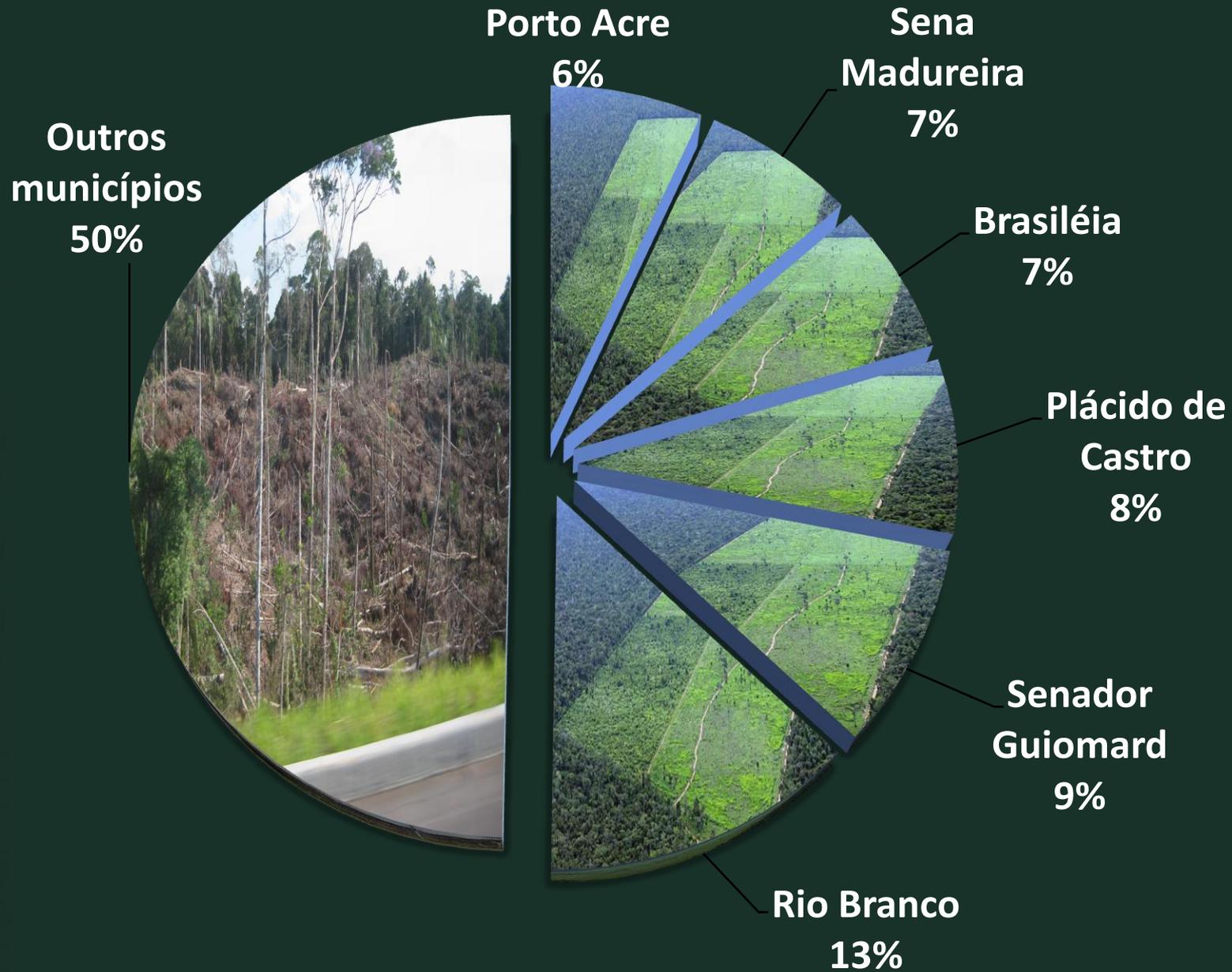
2008:

88% de floresta

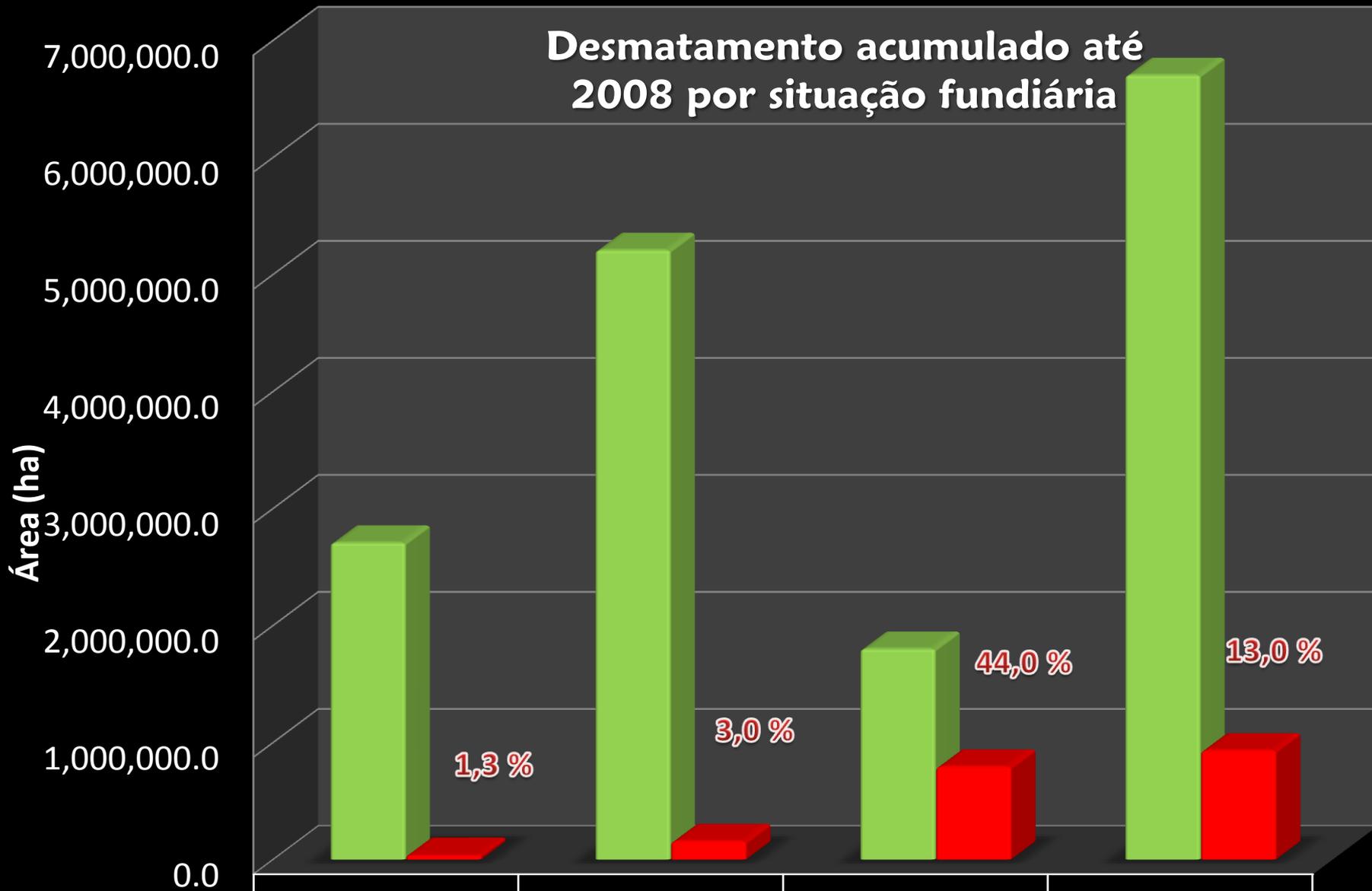
ÁREAS DE FLORESTA (2008)



ÁREAS ALTERADAS (2008)

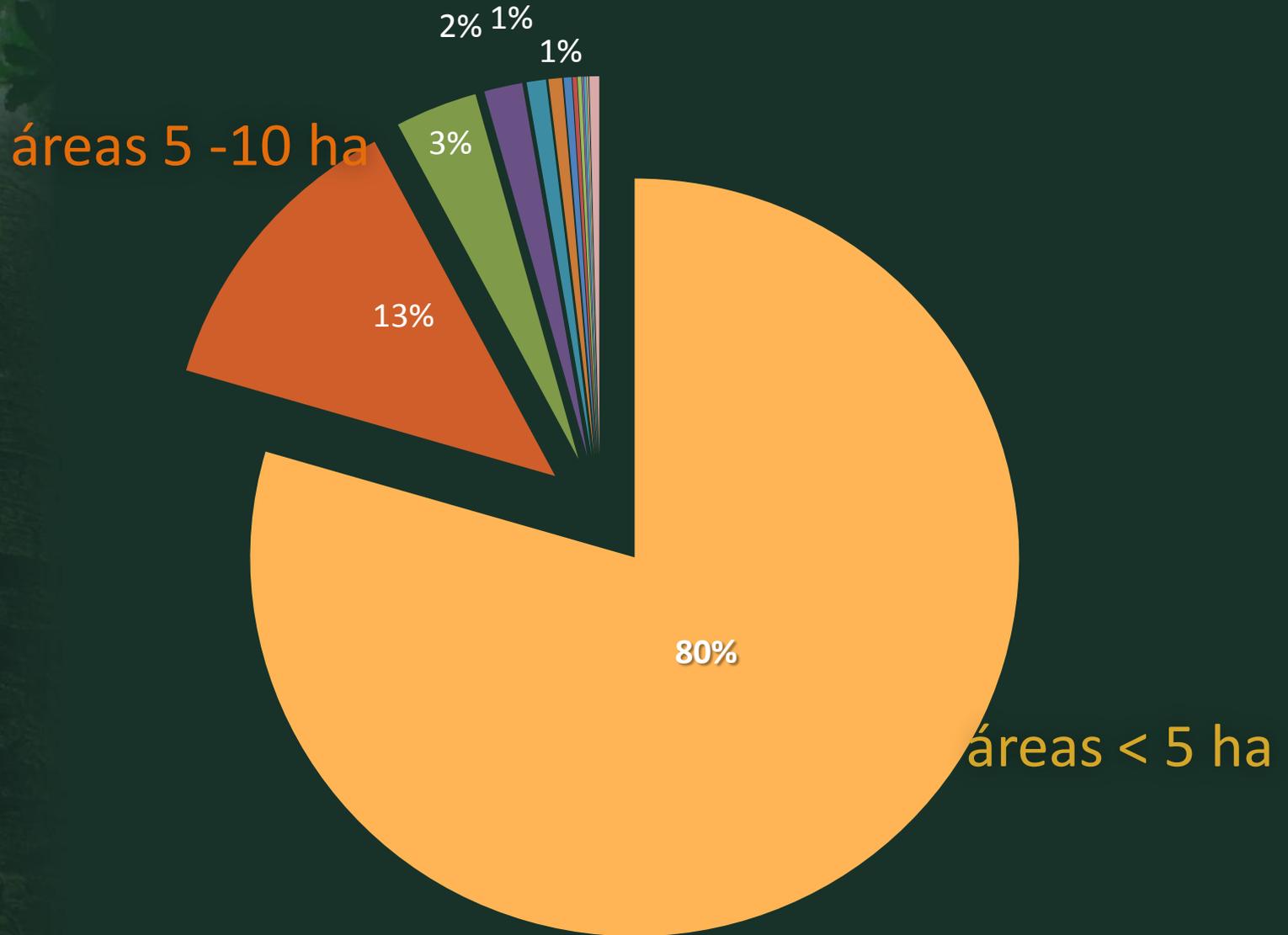


Desmatamento acumulado até 2008 por situação fundiária

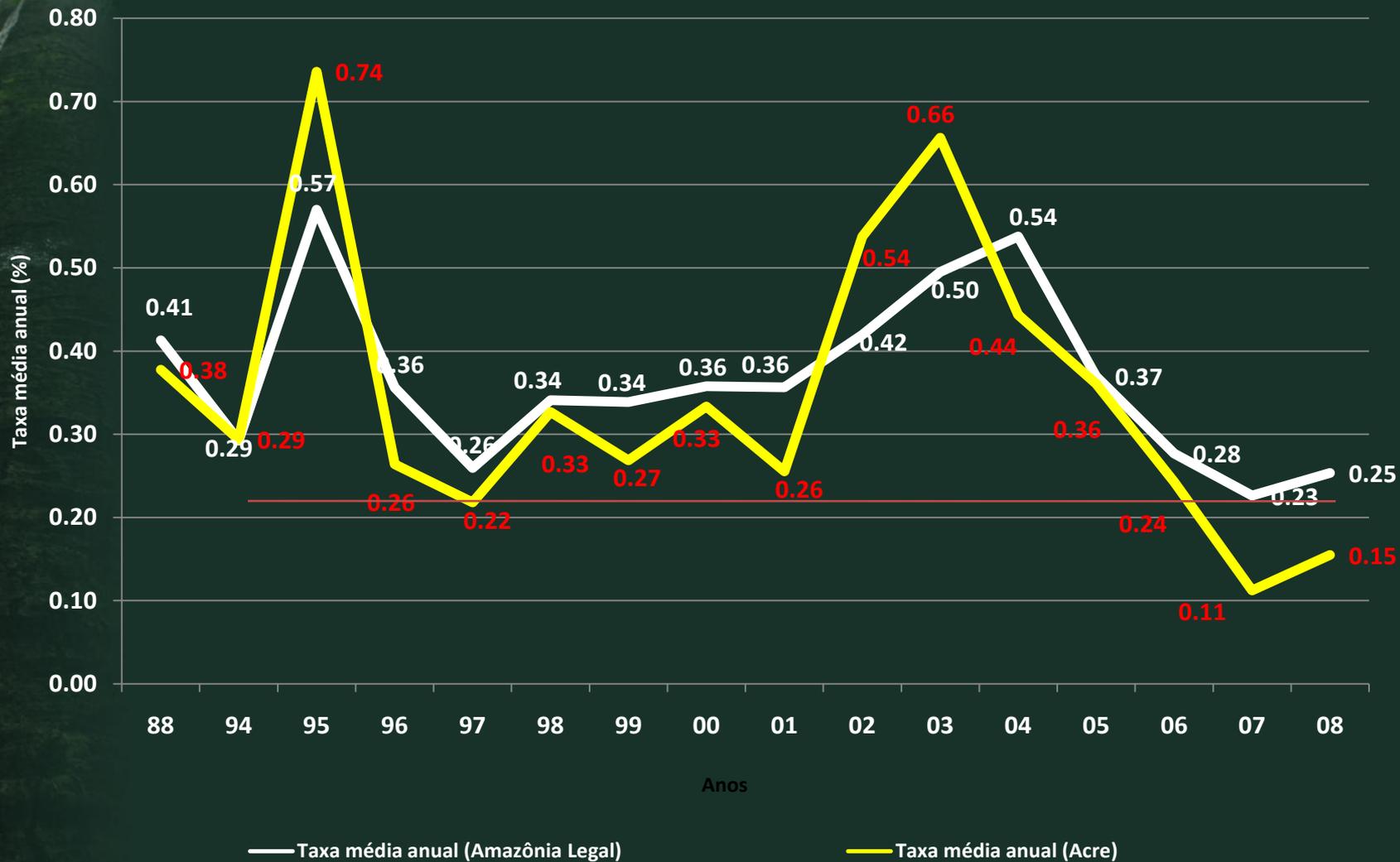


■ Área Total	2,708,058.2	5,208,710.5	1,800,965.1	6,704,402.3
■ Desmatamento	35,887.5	156,706.3	792,852.4	931,958.1

Porcentagem de polígonos de desmatamento por tamanho (2007)

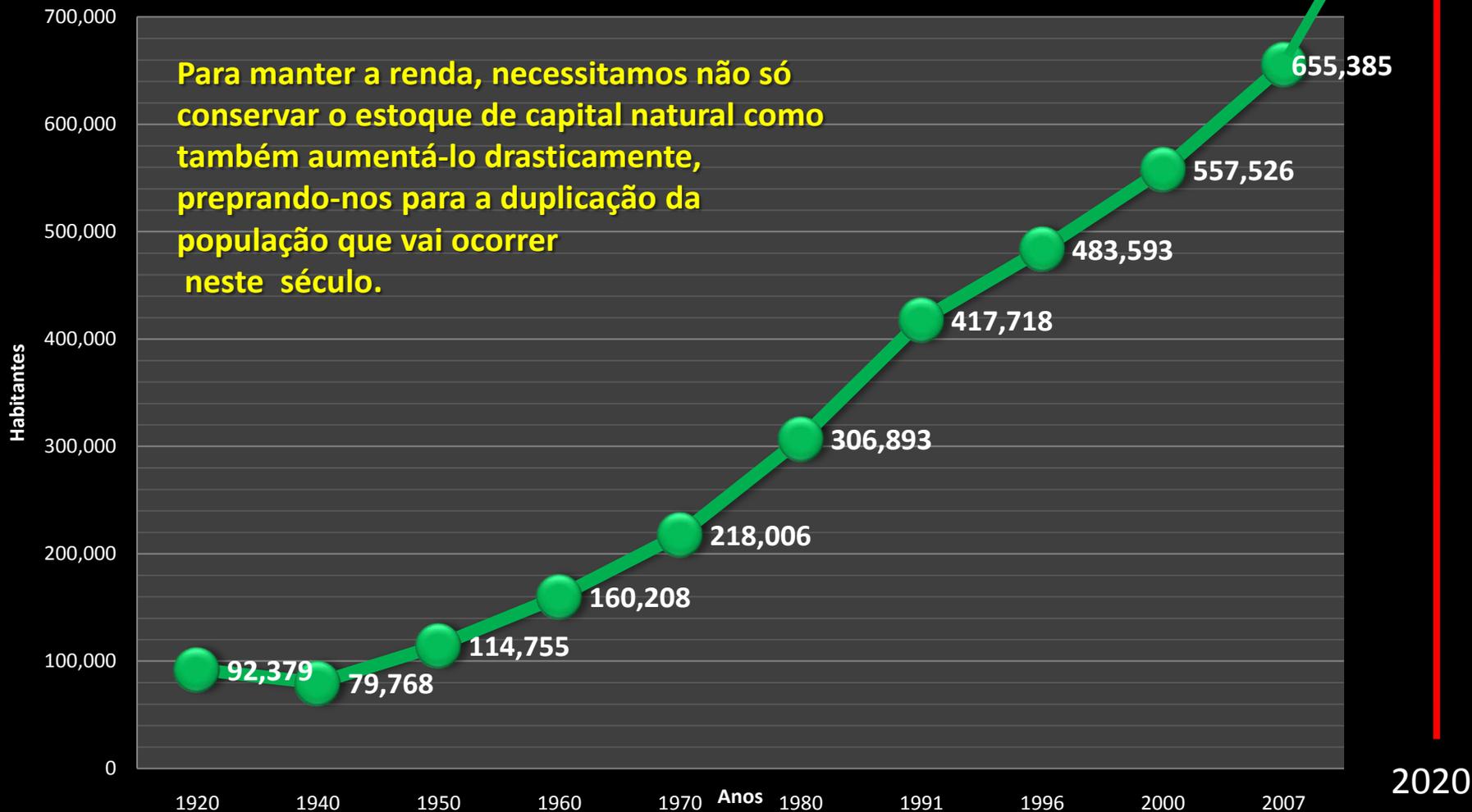


Evolução do Desmatamento anual



Evolução da População Acreana

Projeção do IBGE para 2020:
886 mil habitantes



Emissão de Carbono

Carbono da Biomassa

Perda de nutrientes, água e solo

Biodiversidade

Susceptibilidade ao fogo

Derruba e Queima

Degradação Florestal

Floresta Primária



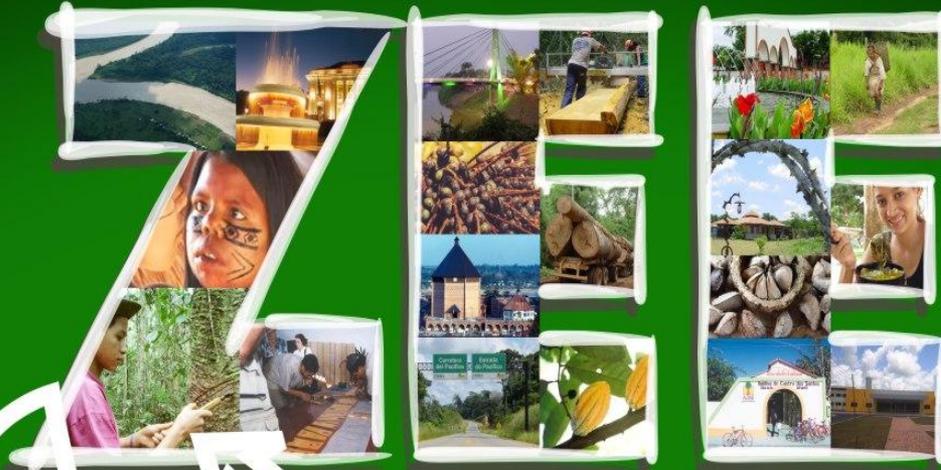
Agricultura e Pecuária extensiva

Vegetação Secundária

Extração Madeira extensiva

Extração de produção não-madeireiros

Floresta não explorada



**Plano de Valorização
do Ativo Ambiental**

**Plano de
desenvolvimento
territorial**

MERCADO

ECONOMIA LIMPA, JUSTA
E COMPETITIVA COM
BASE FLORESTAL

GOVERNO

SERVIÇO BÁSICO
DE QUALIDADE
PARA TODOS

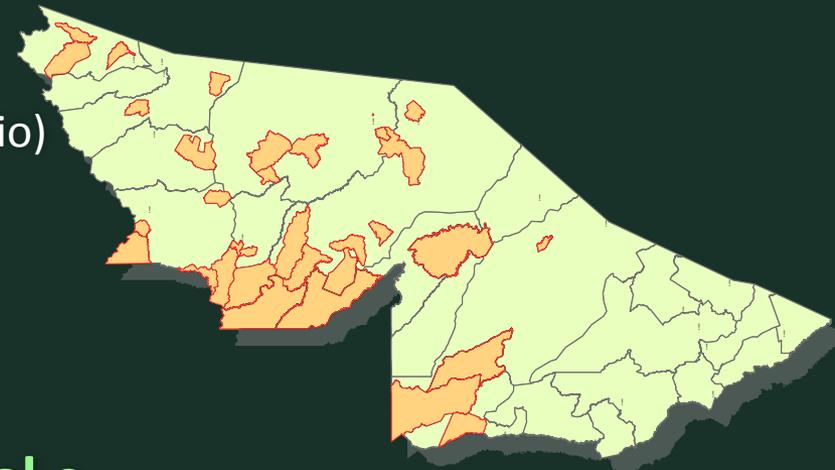
SOCIEDADE

EMPODERAMENTO
DAS COMUNIDADES



Terras Indígenas

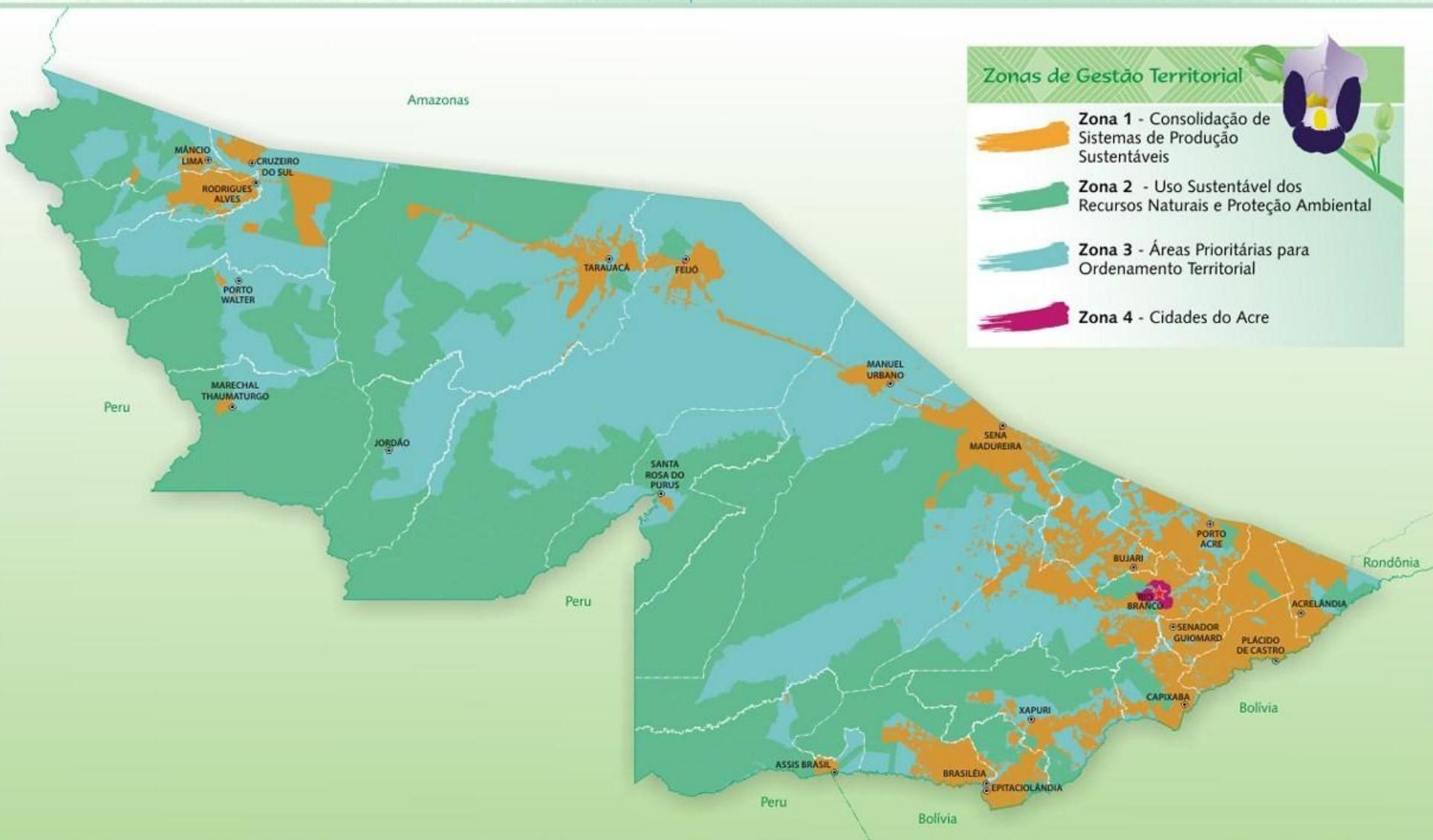
- 2.390.112 ha (16% território)
- 11.442 pessoas
- 14 povos



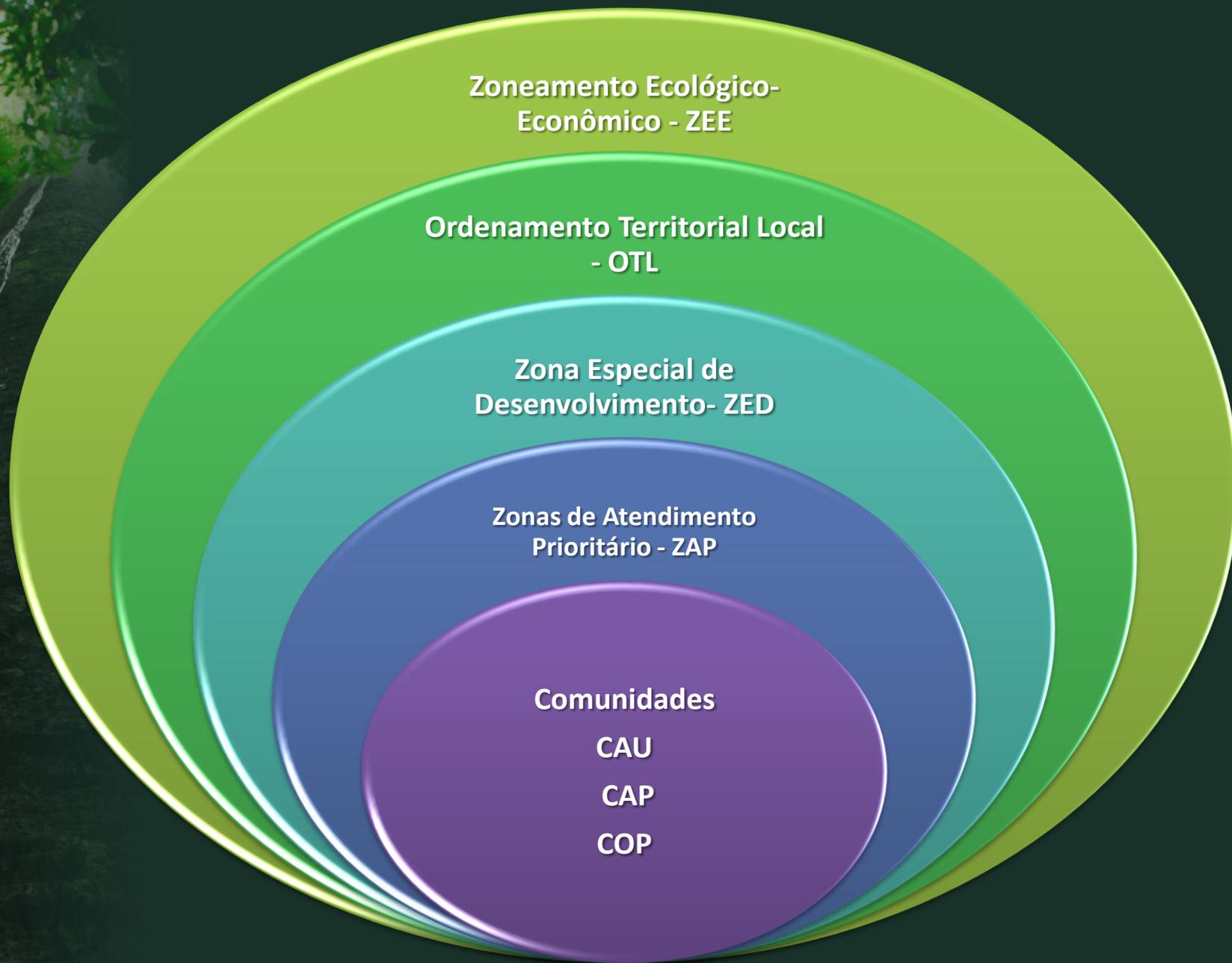
UCs de Proteção Integral e Uso Sustentável

- 5.255.072 ha (32% território)
- 30.512 seringueiros





Gestão Territorial do Estado





ANO
Chico Mendes
2008
vive!



POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO ATIVO AMBIENTAL FLORESTAL

Secretarias da Área de Desenvolvimento Sustentável

SEGOV | SEAP | IDAF | SDCT | FUNTAC | IDM | SEMA | IMAC | ITERACRE | SEF | SEAPROF

SECOM | SAI | PGE | MPE

ASIMMANEJO | FAEAC | FETACRE



Valorização do Ativo Ambiental

Programa de recuperação de áreas alteradas

Projeto de Reflorestamento (Floresta Plantada)

- Floresta de dendê
- Floresta de Seringueira
- Floresta energética
- Floresta Industrial

Projeto de Recomposição de áreas alteradas

- Mecaniza
- Roçado Sustentável
- Bacia leiteira

Programa do ativo florestal

Projeto de Regularização do Passivo

- Planejamento da Propriedade
- Licença Ambiental Rural
- Fortalecimento de Cadeias Produtivas

Projeto de Certificação da Propriedade

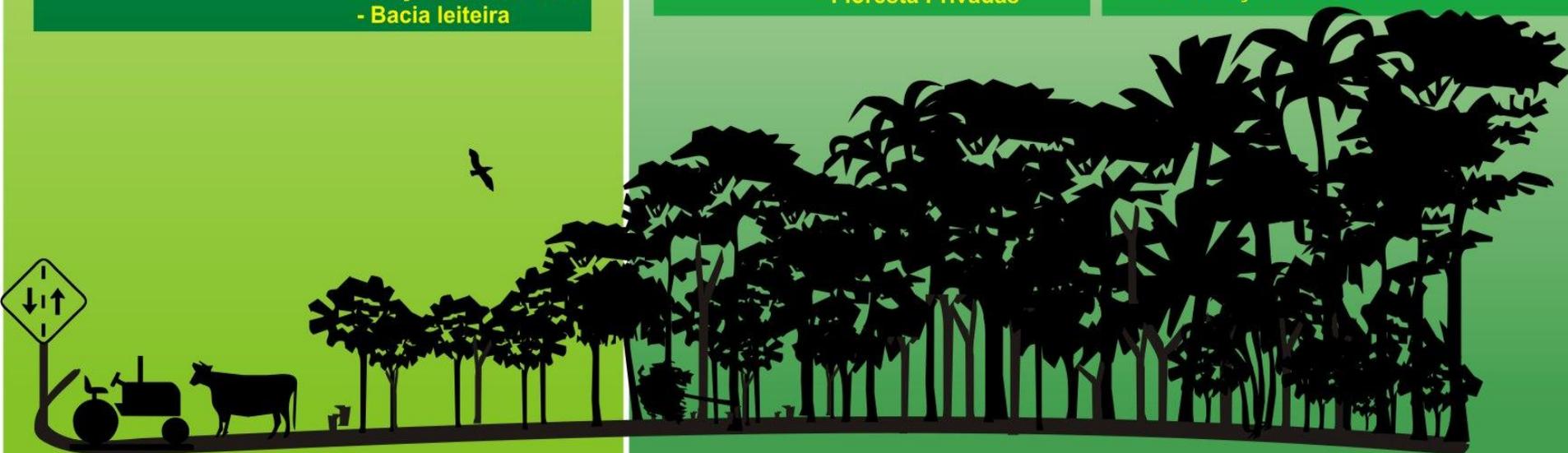
- Certificação da Propriedade
- Certidão Ambiental Rural
- Desenvolvimento de Cadeias Produtivas

Projeto de Gestão de Florestas

- Florestas Públicas
- Floresta Comunitárias
- Floresta Privadas

Projeto de Pagamento por Serviços Ambientais

- Subsídios aos Produtos Florestais
- Bônus; REDD+; ICMS Verde
- Serviços ecossistêmicos



Agricultura e
Pecuária intensiva

Propriedades
Agroflorestais

Manejo Florestal
de Uso Múltiplo

Manejo Florestal de
produtos não-madeireiros

Proteção Integral



Plano Estadual de Prevenção e Controle dos Desmatamentos do Acre

Eixos do PPCD-AC

Plano de Prevenção e Controle dos Desmatamentos na Amazônia

PLANO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DOS DESMATAMENTOS DO ACRE

Pró-Município

	Ordenamento Territorial e Fundiário	Cadeias Produtivas Agroflorestais e Práticas Sustentáveis	Monitoramento, Controle e Fiscalização
Formação e Educação Ambiental	<ul style="list-style-type: none">- Gestão Territorial Integrada da BR 364- Regularização Fundiária	<ul style="list-style-type: none">- Pagamento por Serviços Ambientais (ICMS Verde, carbono e água)- Certificação da Propriedade Rural Sustentável	<ul style="list-style-type: none">- Regularização do Passivo Florestal- Modernização do Sistema de Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização
Pesquisa e Tecnologia	<ul style="list-style-type: none">- Plano Estadual de Recursos Hídricos- Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas PLERH	<ul style="list-style-type: none">- Recuperação de Áreas Alteradas (Rochados Sustentáveis e Mecanização)- Florestas Plantadas	<ul style="list-style-type: none">- Ação Integrada de Controle Ambiental
Gestão de Informação	<ul style="list-style-type: none">- Implementação do ZEE (Ordenamento Territorial Local, Zona Especial de Desenvolvimento e Zona de Atendimento Prioritário)	<ul style="list-style-type: none">- Manejo Florestal de Uso Múltiplo- Fomento a Agroindústria- Rede de ATER	<ul style="list-style-type: none">- Regularização Ambiental dos Projetos de Reforma Agrária
Arcabouço Legal		<ul style="list-style-type: none">- Infraestrutura de Produção (ramais)- Crédito e Comercialização	<ul style="list-style-type: none">- Gestão de Riscos (desmatamento e queimadas)

O Projeto de Pagamento por Serviços Ambientais

Valorização do Ativo Ambiental

PSA

Recursos Hídricos

Biodiversidade

Carbono

ENERGIA :

- Geração e consumo
- Indústria
- Transporte
- Resíduos Sólidos

DESMATAMENTO

PPCD

REDD+



PROJETO DE PAGAMENTO POR SERVIÇO AMBIENTAL FRAÇÃO CARBONO

DIRETRIZES BÁSICAS

Beneficiários do Serviço Ambiental

Tipo de Serviço	O Dono	O Estado	O país	O Planeta Terra
FIXAÇÃO E RETENÇÃO DE CARBONO				
AGUA PARA DIFERENTES USOS				
BELEZA CÊNICA				
BIODIVERSIDADE				
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL				

Objetivos



Três esferas de atividades para provisão de serviços ambientais do território.



Uso Sustentável
do Território

Esquema representativo do fluxo de Incentivos aos Serviços Ambientais



PRINCIPIOS DO PROJETO DE PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS - CARBONO

- **Inclusão de todas as florestas (unidades de conservação, terras indígenas, projetos de assentamento e propriedades privadas)** a fim de beneficiar todos os grupos sociais detentores e proprietários de floresta e, também, a compensação da conservação florestal histórica por povos indígenas e comunidades tradicionais.
- **Desenvolvimento de mecanismos que incentivem a provisão de serviços ambientais no curto prazo** em função das incertezas quanto aos fluxos financeiros relacionados a pagamentos por serviços ambientais em âmbito global.
- **Quantificação das estimativas de emissões de carbono** por desmatamento com precisão e acurácia em diferentes escalas.
- **Transparência e eficácia** na gestão do programa e na captação e destinação de recursos financeiros.
- **Estabelecimento de um arranjo de governança que contemple a participação dos atores envolvidos no acompanhamento e avaliação do processo de implementação.**

Diretrizes para os Mecanismos de Incentivos aos Serviços Ambientais

- **Proporcionar renda**
- **Respeito e Fortalecimento às culturas das populações envolvidas.**
- **A adesão ao projeto deve ser voluntário**
- **Ações de adaptação e mitigação devem considerar os instrumentos de gestão de território**
- **Mecanismos voltados a custear (parcial ou integralmente) o investimento para a provisão do serviço.**
- **Mecanismos devem incentivar e premiar atitudes e resultados associados a provisão do serviço.**
- **Recursos gerados com a provisão dos serviços ambientais devem ser destinados prioritariamente para os provedores do serviço.**
- **Quando o serviço ambiental for comercializado o provedor do serviço será remunerado conforme seu desempenho na provisão do serviço ambiental, através de mecanismos de pagamento por serviços ambientais (PSA).**

Ações estruturantes fundamentais para acesso aos mecanismos de Incentivos aos Serviços Ambientais

- **1. Instrumentos de gestão de território e propriedade rural elaborados:**
 - PDC – Plano de Desenvolvimento Comunitário – elaborados para Reservas Extrativistas e Projetos de Assentamento
 - PGTI - Plano de Gestão de Terras Indígenas
 - PCPS - Planos de Certificação das Unidades Produtivas Sustentáveis - voltados para a propriedade familiar privada
 - PRP – Plano de regularização do passivo ambiental – voltado para grandes propriedades
- **2. Serviços disponíveis no âmbito de área prioritária:**
 - Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para todas as populações nas Áreas Prioritárias
 - Mobilização, comunicação e fortalecimento da organização comunitária
 - Fortalecimento de Planos de Gestão de Risco em nível municipal voltado a ao controle do uso do fogo e controle dos desmatamentos

Mecanismos de Incentivos aos Serviços Ambientais oriundos de redução de emissões

- Este grupo de mecanismos visa a redução do desmatamento e degradação em florestas ameaçadas pela fronteira agrícola.

Mecanismo de Custeio

1. Custeio parcial de implantação de atividades produtivas do PCPS
2. Serviços para elaboração do PCPS em propriedades privadas maiores que 400 ha

Mecanismos de Prêmio

Bônus Produtor Certificado

Mecanismos de Incentivos aos Serviços Ambientais para Manejo Florestal e Conservação

- Este grupo de mecanismos visa a conservação do estoque de florestas e provisão de serviços ambientais no longo prazo.

Mecanismos de Custeio

Vigilância comunitária do Território

Apoio a Projetos de Uso Múltiplo da Floresta

Apoio a Projetos de Segurança Alimentar

Mecanismos de Prêmio

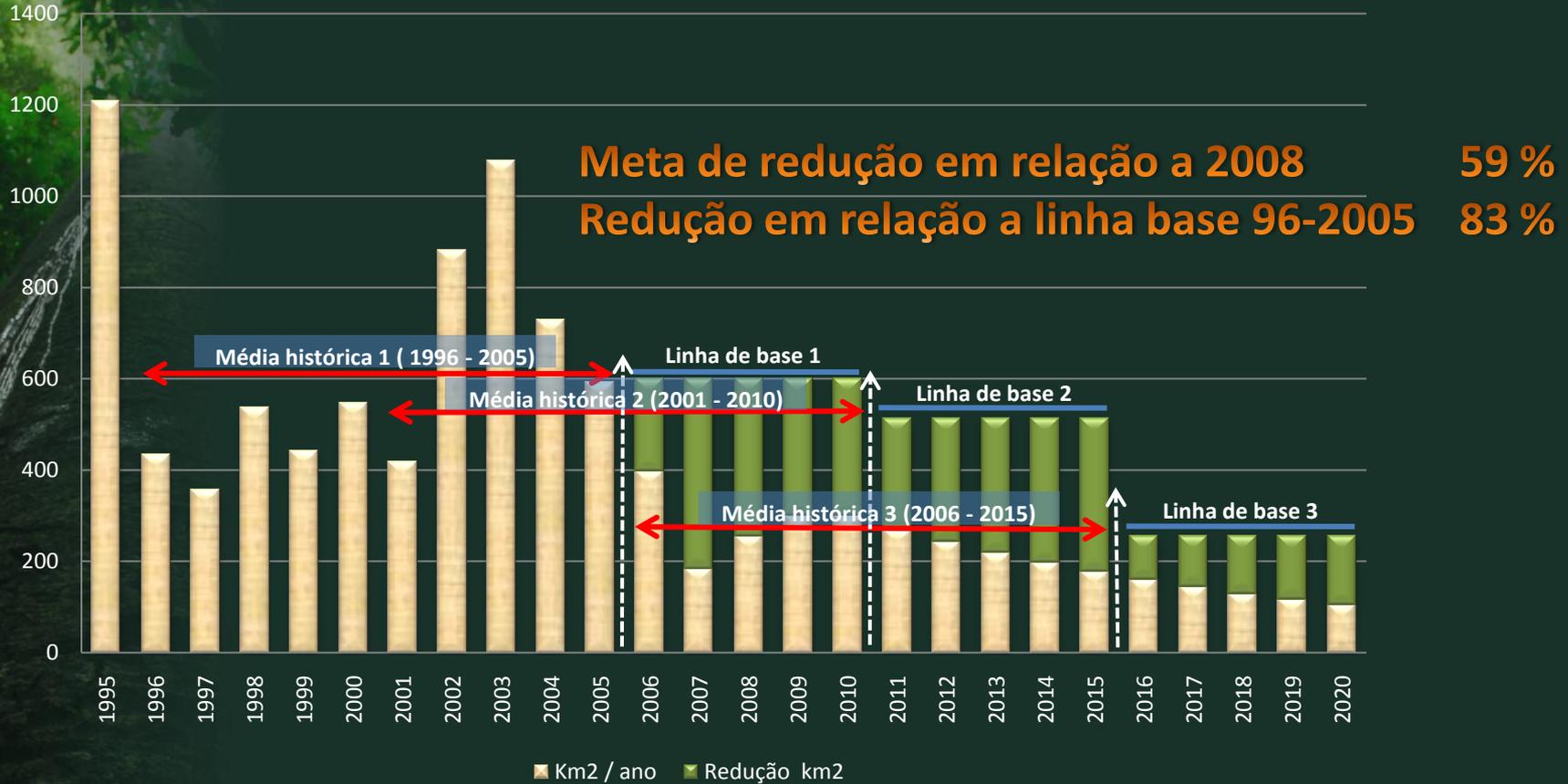
Apoio a Projetos de Valorização da Cultura e do Conhecimento Tradicional

Mecanismos de Reflorestamento

- **Visa prover serviços ambientais associados ao seqüestro de carbono da atmosfera através do estabelecimento de sistemas produtivos florestais com finalidade ecológica, energética e econômica.**

Este mecanismo está voltado a disponibilização de insumos como mudas e corretivos de solo necessários para a implantação de plantios florestais e agroflorestais.

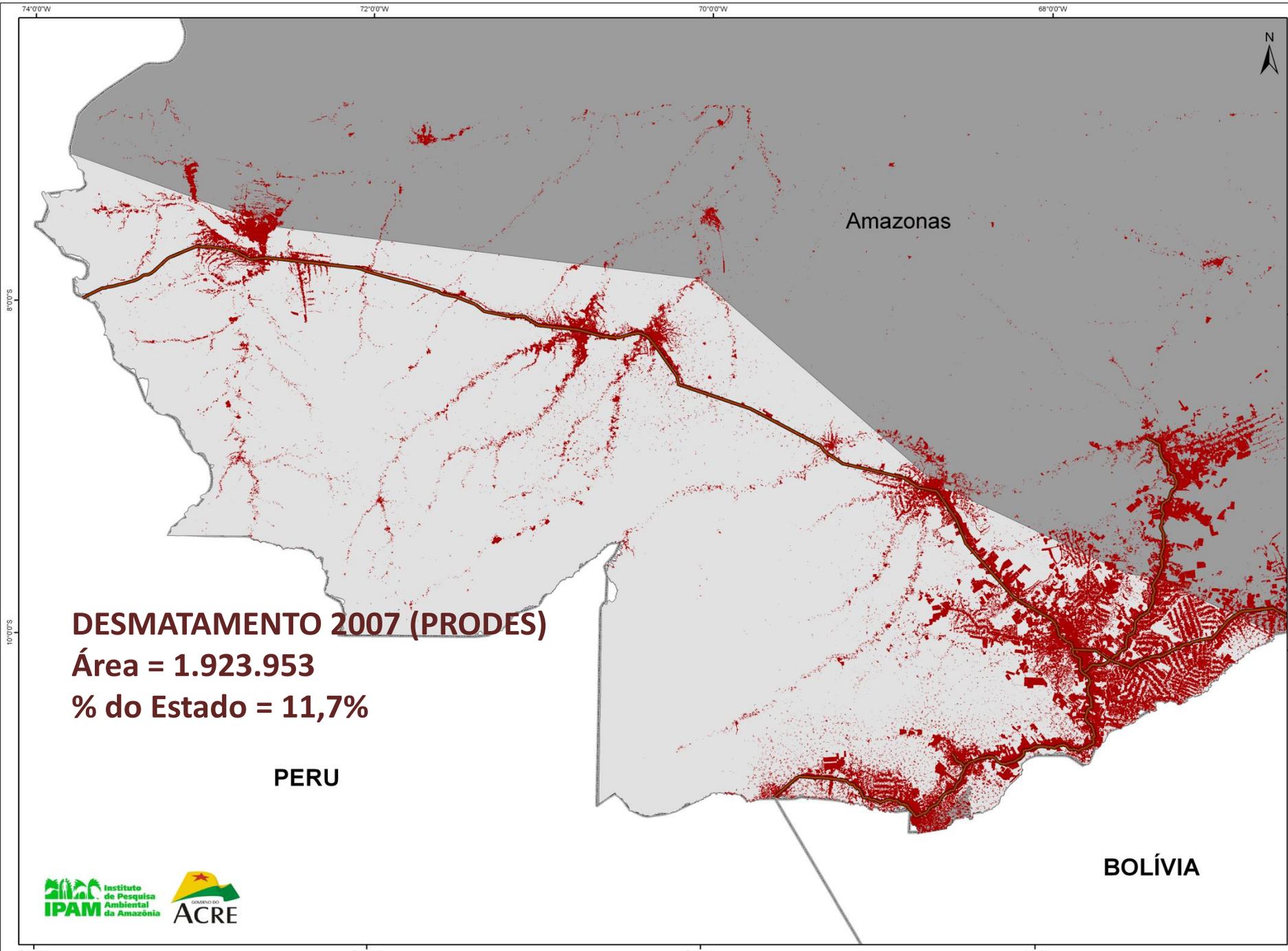
Metas de redução



Variáveis	2006-2010	2011-2015	2016-2020	TOTAL
Linha Base (km²)	602	514	255	
Meta Desmatamento (km²)	1.438	1.108	655	3.200
Desmatamento evitado (km²)	1.570	1.460	618	3.649
Emissões Evitadas (tCO²)	57.462.000	53.447.302	22.635.166	133.544.468



Por onde começar?



DESMATAMENTO 2007 (PRODES)

Área = 1.923.953

% do Estado = 11,7%

PERU

BOLÍVIA



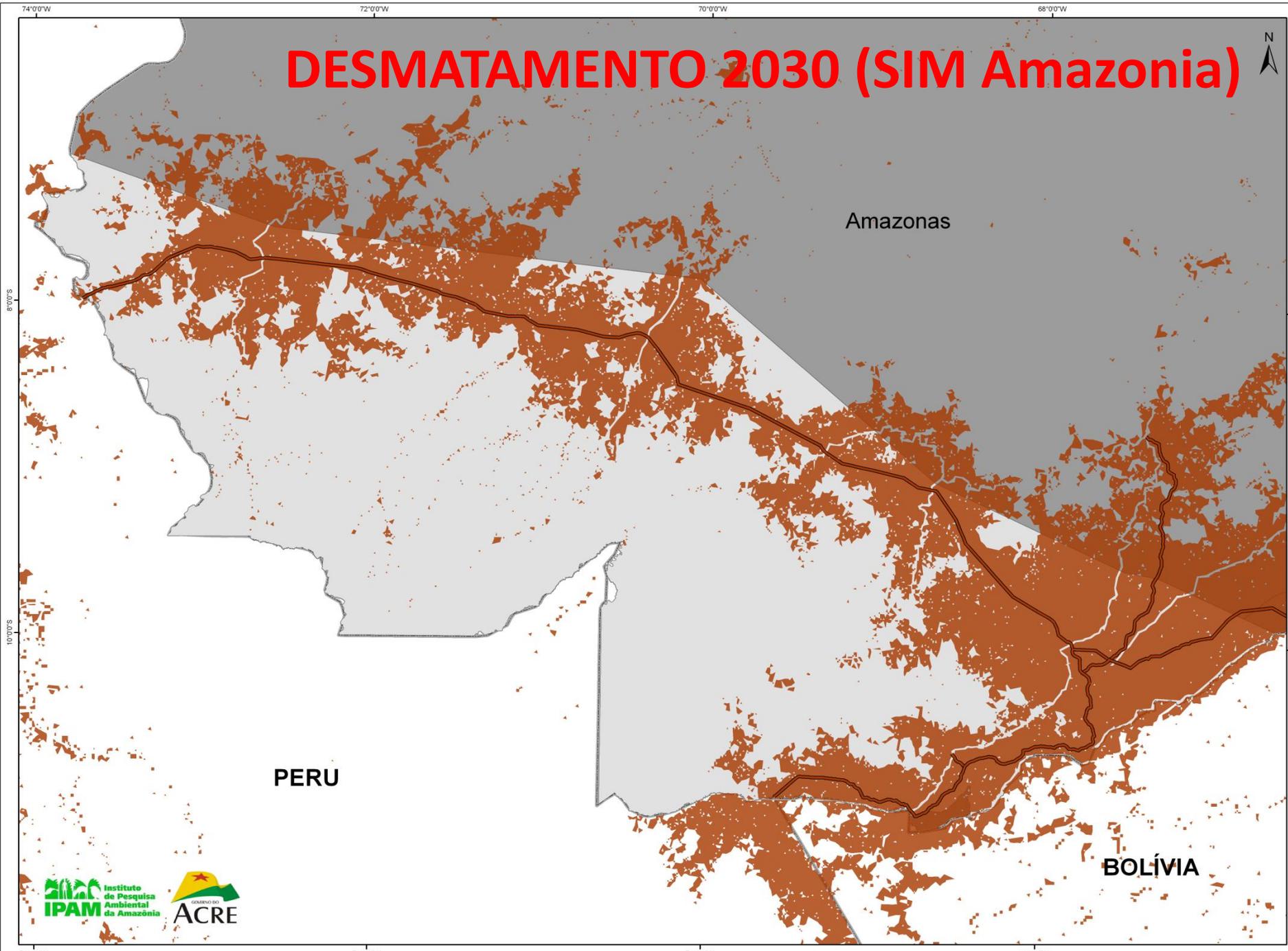
DESMATAMENTO 2030 (SIM Amazonia)



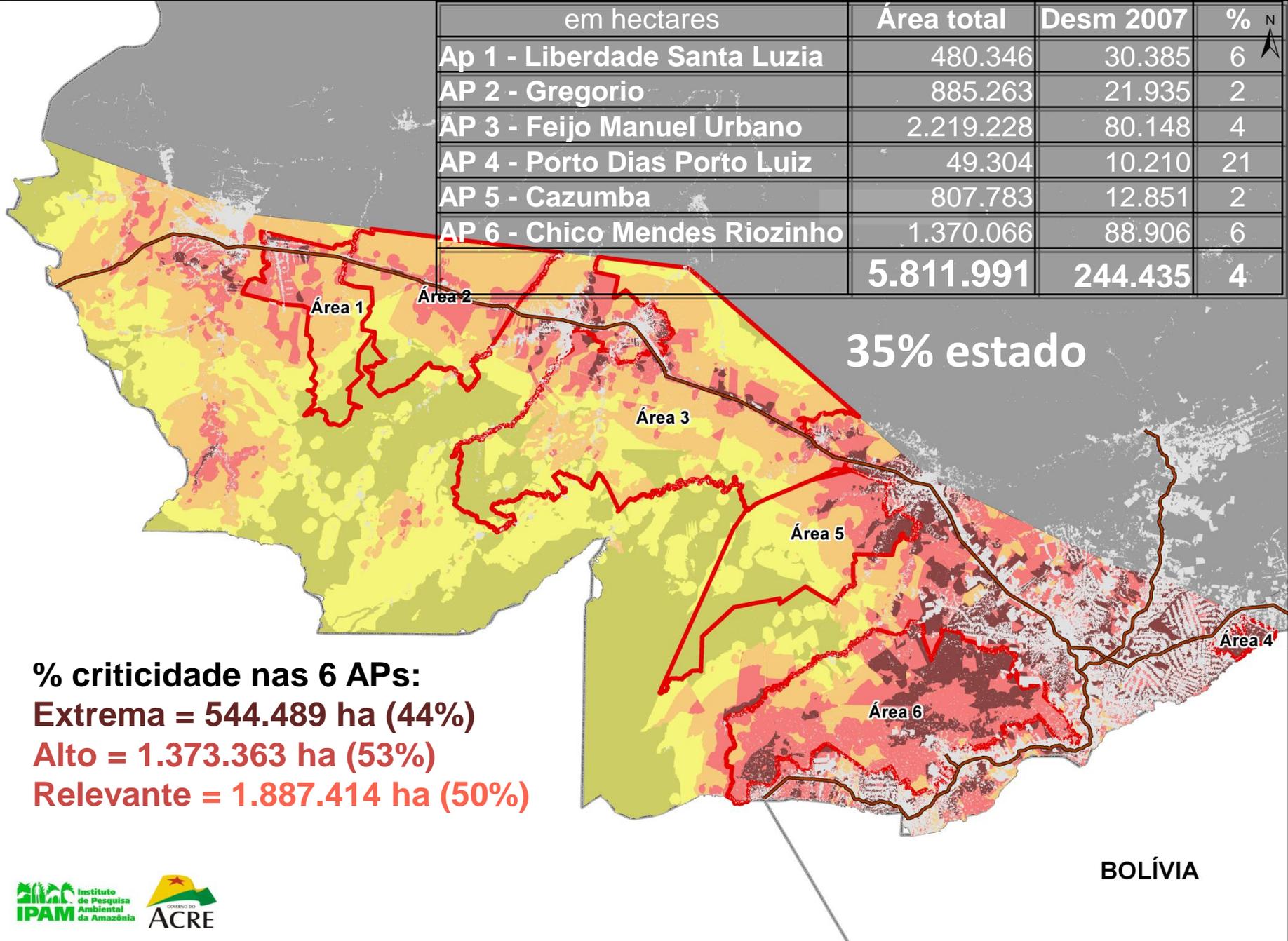
Amazonas

PERU

BOLÍVIA



em hectares	Área total	Desm 2007	%
Ap 1 - Liberdade Santa Luzia	480.346	30.385	6
AP 2 - Gregorio	885.263	21.935	2
AP 3 - Feijo Manuel Urbano	2.219.228	80.148	4
AP 4 - Porto Dias Porto Luiz	49.304	10.210	21
AP 5 - Cazumba	807.783	12.851	2
AP 6 - Chico Mendes Riozinho	1.370.066	88.906	6
	5.811.991	244.435	4



% criticidade nas 6 APs:
Extrema = 544.489 ha (44%)
Alto = 1.373.363 ha (53%)
Relevante = 1.887.414 ha (50%)

BOLÍVIA

Custos Estimados

- As previsões iniciais de custos do Projeto de Pagamento por Serviços Ambientais são de **R\$ 478 milhões** de reais em 15 anos a fim de obter uma **redução de emissões de CO2 de 62 milhões de toneladas** e a conservação de mais de 5,5 milhões de hectares de florestas.

Como acompanhar e participar na construção do Projeto PSA Carbono

Resumo do Projeto – diretrizes entregue ao público na quinta dia 13 agosto (<http://www.ac.gov.br>)



Estrutura de Governança

Níveis de governança	Denominação
Instância de Supervisão e controle	<ol style="list-style-type: none">1. Coletivo dos 3 Conselhos de Meio Ambiente e Produção (CFE, CEMACT, CDRFS)2. Comitê Científico do Programa de Carbono Florestal
Instância de Coordenação	<p>Entre níveis de Governo</p> <ol style="list-style-type: none">1. Comissão Tripartite2. Núcleo Estratégico de Combate ao Desmatamento3. Comissão Estadual de Gestão de Riscos <p>Dentro do Governo do Estado</p> <ol style="list-style-type: none">4. Comitê Gestor da Política de Valorização do Ativo <p>Com a Sociedade</p> <ol style="list-style-type: none">5. Comissão de Acompanhamento nas Áreas Prioritárias
Unidade reguladora	<ol style="list-style-type: none">1. SEMA através do Departamento de Mudanças Globais2. Central de Registro de Emissões de Carbono do Estado do Acre
Unidade de monitoramento	UCEGEO
Instâncias de implementação	<ol style="list-style-type: none">1A. Fundo Ativo Florestal1B. Fundo Florestal2. Rede de ATER3. Unidade Executora do Programa de Certificação da Propriedade Rural Sustentável4. IMAC5. Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

“Como desenvolver protegendo e como proteger desenvolvendo?”

Marina Silva, 2009





Obrigada!



The Woods Hole Research Center
whrc.org

